

Materialismo histórico

Resumo

Tese central de toda a filosofia marxista, o materialismo histórico consiste na afirmação de que todos os elementos da vida de uma sociedade se reduzem, em última análise, às suas condições materiais. Em outras palavras, para Marx, toda sociedade humana se explica, no fim das contas, por sua estrutura econômica, pelo modo como é organizado seu sistema produtivo. Assim, todos os fenômenos sociais de uma dada civilização, como a arte, a política, a religião, a cultura, a medicina, o direito, o vestuário, etc., seriam tão somente reflexos, diretos ou indiretos, do modo de produção vigente em tal sociedade. Sendo o trabalho a atividade mais fundamental do homem, já que ligada à sua própria sobrevivência, também a economia, que é a organização do trabalho em sociedade, seria a atividade mais básica do corpo social. Não à toa, Marx é tachado como um pensador economicista

“O resultado geral a que cheguei e que, uma vez obtido, serviu de fio condutor aos meus estudos, pode resumir-se assim: na produção social da sua vida, os homens contraem determinadas relações necessárias e independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a uma determinada fase de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. O conjunto dessas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta a superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social. O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e espiritual em geral. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, pelo contrário, o seu ser social é que determina a sua consciência”

(Prefácio para a Crítica da Economia Política)

Exercícios

1. Assim como no Egito, na Mesopotâmia, a agricultura foi a principal atividade econômica praticada pela população. O Estado era responsável pelas obras hidráulicas necessárias para a sobrevivência da população, bem como pela administração de estoques de alimentação e pela cobrança de impostos (...).

(Vicentino, Claudio. *História Geral e do Brasil* / Claudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo. 1a Ed. São Paulo: Scipione. 2010. p. 60-455.)

... a base da economia Inca estava nos Ayllu, espécie de comunidade agrária. Todas as terras do império pertenciam ao Inca, logo, ao Estado. Através da vasta rede de funcionários, essas terras eram doadas aos camponeses para sua sobrevivência. Os membros de cada Ayllu deveriam, em troca, trabalhar nas terras do Estado e dos funcionários, nas obras públicas e pagar impostos.

(Moraes, Jose Geraldo Vinci de. 1960. *Caminhos das Civilizações – história integrada: Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual, 1998.)

De acordo com o materialismo histórico preconizado por Marx e Engels, o modo de produção que aparece descrito parcialmente nos trechos anteriores, é o

- a) feudal.
- b) asiático.
- c) primitivo.
- d) escravista.

2. Leia o texto a seguir.

Assim como Darwin descobriu a lei do desenvolvimento da natureza orgânica, Marx descobriu a lei do desenvolvimento da história humana. A produção dos meios imediatos de vida, materiais e, por conseguinte, a correspondente fase de desenvolvimento econômico de um povo ou de uma época é a base a partir da qual tem se desenvolvido as instituições políticas, as concepções jurídicas, as ideias artísticas. A descoberta da mais-valia clareou estes problemas.

(Adaptado de: ENGELS, F. Discurso diante do túmulo de Marx. 1883. Disponível em: <<http://www.marxists.org/espanol/m-e/1880s/83-tumba.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção materialista da história, assinale a alternativa correta.

- a) Existem leis gerais e invariáveis na história, que fazem a vida social retornar continuamente ao ponto de partida, isto é, a uma forma idêntica de exploração do homem sobre o homem.
- b) A mais-valia, ou seja, uma maneira mais eficaz de os proprietários lucrarem por meio da venda dos produtos acima de seus preços, é uma manifestação típica da sociedade capitalista e do mundo moderno.
- c) O darwinismo social é a base da concepção materialista da história na medida em que esta teoria demonstra cientificamente que somente os mais aptos podem sobreviver e dominar, sendo os capitalistas um exemplo.
- d) A partir de intercâmbios na infraestrutura da vida social, desenvolve-se um conjunto de relações que passam a integrar o campo da superestrutura, com uma interdependência necessária entre elas.
- e) A sociedade burguesa, por intensificar a exploração dos homens através do trabalho assalariado, constitui-se em forma de organização social menos desenvolvida que as anteriores.

3. A teoria do Materialismo Histórico, desenvolvida por Karl Marx, engloba um conjunto de conceitos que perpassam um novo entendimento do sistema capitalista, das classes sociais e do Estado. Sobre os principais conceitos que compõem a teoria do Materialismo Histórico, é CORRETO afirmar que

- a) não há na teoria do Materialismo Histórico uma preocupação sobre o processo de circulação de mercadorias no capitalismo.
- b) no processo de formação do capital, o prejuízo nasce no momento em que o produtor fabrica sua mercadoria.
- c) Marx define a mais-valia como o excedente do valor produzido pelo empresário que é apropriado pelo trabalhador.
- d) segundo Marx, as mercadorias nada mais são do que a materialização do trabalho que foi pago ao empregado.
- e) o empresário, ao pagar o salário aos trabalhadores, nunca paga a esses o que eles realmente produziram.

4. O Manifesto do Partido Comunista, escrito por Marx e Engels no ponto de inflexão entre as reflexões de juventude e a obra de maturidade, sintetiza os resultados da concepção materialista da história alcançados pelos dois autores até 1848. A dinâmica do desenvolvimento histórico é então concebida como resultante do aprofundamento da tensão entre forças produtivas e relações de produção, que se expressaria através da luta política aberta.

Com base na concepção materialista da história defendida por Marx e Engels no *Manifesto*, selecione a alternativa correta.

- a) A história das sociedades humanas até agora existentes tem sido o resultado do agravamento das contradições sociais que, uma vez maturadas, explode através da luta de classes.
 - b) A história das sociedades humanas é o resultado dos desígnios da providência que atuam sobre a consciência dos homens e forjam os rumos do desenvolvimento social.
 - c) A história das sociedades humanas é o resultado de acontecimentos fortuitos e casuais, independentes da vontade dos homens, que acabam moldando os rumos do desenvolvimento social.
 - d) A história das sociedades humanas é o resultado inevitável do desenvolvimento tecnológico, que não só aumenta a produtividade do trabalho, como elimina o antagonismo entre as classes sociais.
 - e) A história das sociedades humanas é o resultado da ação desempenhada pelos grandes personagens que, através de sua emulação moral, guiam as massas no sentido das transformações sociais pacíficas.
5. Segundo a concepção materialista da história, na produção da vida os homens geram também outra espécie de produtos que não têm forma material: as ideologias políticas, concepções religiosas, códigos morais e estéticos, sistemas legais, de ensino, de comunicação, o conhecimento filosófico e científico, representações coletivas de sentimentos, ilusões, modos de pensar e concepções de vida diversos e plasmados de um modo peculiar.

QUITANEIRO, T. *Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim*. 2.ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 37.

Na abordagem marxista, essa outra espécie de produtos imateriais que são derivados da produção da vida material humana corresponde à:

- a) Infraestrutura da sociedade.
- b) Superestrutura da sociedade.
- c) Ideologia.
- d) Luta de classes.
- e) Representação coletiva.

6. Observe a charge.



sacou?!

(Disponível em: <<http://complexowill.blogspot.com/2010/08/precisamos-aprender-novos-conceitos.html>>. Acesso em: 24 out. 2010.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre a teoria de Marx, é correto afirmar:

- a) A produção mercantil e a apropriação privada são justas, tendo em vista que os patrões detêm mais capital do que os trabalhadores assalariados.
- b) Um dos elementos constitutivos da acumulação capitalista é a mais-valia, que consiste em pagar ao trabalhador menos do que ele produziu em uma jornada de trabalho.
- c) A mercadoria, para poder existir, depende da existência do capitalismo e da substituição dos valores de troca pelos valores de uso.
- d) As relações sociais de exploração surgiram com o nascimento do capitalismo, cuja faceta negativa está em pagar salários baixos aos trabalhadores.
- e) Sob o capitalismo, os trabalhadores se transformaram em escravos, fato acentuado por ter se tornado impossível, com a individualização do trabalho e dos salários, a consciência de classe entre eles.

7. As sociedades modernas são complexas e multifacetadas. Mas, é com o capitalismo que as divisões sociais se tornam mais desiguais e excludentes. Marx já observara que só o conflito entre as classes pode mover a história. Assim sendo, para o referido autor, em qual das opções se evidencia uma característica de classe social?
- a) O *status* social e cultural dos indivíduos.
 - b) A função social exercida pelos indivíduos na sociedade.
 - c) A ação política dos indivíduos nas sociedades hierarquizadas.
 - d) A identidade social, cultural e coletiva.
 - e) A posição que os indivíduos ocupam nas relações de produção.

8. Teria orgulho, sim, e estava seguro de que um dia teria mesmo esse orgulho, se a luta e o sofrimento fossem não para preservar um Brasil onde muitos trabalhavam e poucos ganhavam, onde o verdadeiro povo brasileiro, o povo que produzia, o povo que construía, o povo que vivia e criava, não tinha voz e nem respeito, onde os poderosos encaravam sua terra apenas como algo a ser pilhado e aproveitado sem nada darem em troca, piratas de seu próprio país; [...] teria orgulho se essa luta tivesse sido, como poderia ser, para defender um Brasil onde o povo governasse, um grande país, uma grande Pátria, em que houvesse dignidade, justiça e liberdade!

RIBEIRO, J. U. *Viva o povo brasileiro*. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1984.

Os escritos de Karl Marx refletem o seu interesse pelas mudanças do tempo moderno, principalmente as ligadas ao desenvolvimento do capitalismo e a seus principais elementos: o capital e a mão de obra assalariada. Nesse sentido, pode-se utilizar esse recorte de texto do clássico de João Ubaldo Ribeiro para exemplificar o conceito de

- a) mais-valia, que, ao desvalorizar o trabalho, aumenta o valor do produto e gera diferenças sociais.
 - b) luta de classes, as quais, no capitalismo, estabelecem desigualdades e relações de antagonismo e exploração.
 - c) dominação, em que a economia mecanicamente determina todas as demais esferas da sociedade.
 - d) trabalho visto como a única força capaz de fazer um grupo se sobrepor ao outro, impondo a sua vontade como verdade.
 - e) alienação, em que os operários não percebem o produto final como resultado do seu trabalho por causa das desigualdades sociais.
9. O comunismo rondava a Europa. Em meados do século XIX, o *Manifesto Comunista* é publicado. As lutas entre as forças conservadoras da nobreza e do clero contra a burguesia se acirram. Aumenta também a tensão entre liberais e socialistas. É neste contexto que Karl Marx ganha força com seu
- a) espiritualismo histórico dialético.
 - b) materialismo histórico dialético.
 - c) positivismo histórico dialético.
 - d) criticismo histórico dialético.

10. “A burguesia só pode existir com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de produção, por conseguinte, as relações de produção e, com isso, todas as relações sociais”.

(MARX, K; ENGELS, F. *O Manifesto Comunista 150 anos depois*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998).

O trecho reproduzido acima destaca uma característica fundamental da burguesia no desenvolvimento do capitalismo, marque a alternativa correta.

- a) O dinamismo social da burguesia.
- b) O caráter estático da burguesia.
- c) O caráter restrito da produção sob a condução da burguesia.
- d) O tradicionalismo da burguesia.
- e) A negação da inovação tecnológica por parte da burguesia.

Gabarito

1. **B**

Somente a alternativa [B] está correta. Karl Marx e F. Engels elaboraram o Materialismo Histórico e Dialético e desenvolveram o conceito de “modos de produção” afirmando que a história da humanidade é a história dos modos de produção. Os modos de produção são o comunismo primitivo, o asiático ou hidráulico, escravista, germânico, feudal, capitalista e o comunismo. O socialismo consiste na transição do capitalismo para o comunismo. O modo de produção asiático ou hidráulico se caracteriza pelo Estado Despótico, Monarquia Teocrática, servidão coletiva, sociedade estratificada e agricultura de regadio. Assim o Ayllu, comunidade agrícola inca, pode ser concebido como modo de produção asiático.

2. **D**

A alternativa [D] é a única que apresenta, de forma correta, conceitos marxistas. De acordo com Karl Marx, a superestrutura (o Estado, o Direito e as relações simbólicas) são um reflexo da infraestrutura (as relações materiais de produção). Assim, esses dois níveis se tornam interdependentes na manutenção do sistema de produção capitalista.

3. **E**

Todas as alternativas, com exceção da alternativa [E], apresentam inversões conceituais de Marx. Com relação à alternativa correta, vale ressaltar que o excedente de trabalho que não é pago aos trabalhadores está na origem do surgimento da mais-valia que, posteriormente, se transformará no lucro do capitalista.

4. **A**

Segundo o *Manifesto do Partido Comunista*, a história das sociedades humanas corresponde à história da luta de classes que, na sociedade capitalista, se sintetiza na luta entre a burguesia e o proletariado. Ou seja, somente a alternativa [A] está correta.

5. **B**

Esses produtos imateriais, numa abordagem marxista, correspondem à superestrutura da sociedade. Eles são originados através das relações de produção e são, de certa forma, reflexo das contradições próprias da sociedade capitalista.

6. **B**

A mais-valia é a base da exploração do sistema capitalista e a charge mostra perfeitamente a diferença entre o valor produzido pelo trabalho do operário e o valor pago por seu patrão.

7. **E**

As relações sociais, segundo Marx, são dadas a partir das relações de produção. Com base nestas, se constituíram na sociedade capitalista duas classes: a burguesia (formada por aqueles que detêm os meios de produção) e o proletariado (formada por aqueles que não detêm tais meios e que são obrigados a vender sua força de trabalho para poderem sobreviver).

8. B

O texto apresenta uma insatisfação daqueles que “muito trabalhavam” contra os poucos que ganhavam e conclama uma luta para que o povo governe a pátria. Na medida em que a sociedade brasileira é vista como dividida entre os poderosos e o povo trabalhador, tal concepção se associa à divisão no sistema capitalista entre proletários e burgueses.

9. B

A questão faz referência ao contexto sociopolítico da publicação do *Manifesto Comunista*, texto de Karl Marx com Friedrich Engels. Nele estão presentes elementos da teoria política marxista, fundamentada no materialismo histórico dialético, ou seja, em uma concepção histórica baseada na dialética da luta de classes e nas condições materiais de existência das classes.

10. A

O texto de Marx e Engels faz uma referência clara ao dinamismo social da burguesia ao considerar a necessidade desta em renovar continuamente seus instrumentos de produção visando incessantemente ao lucro.